



Os números 11 e 12 da revista invisibilidades incluem textos resultantes das apresentações feitas no terceiro Congresso da Rede Ibero Americana de Educação Artística e 30º Encontro da APECV (Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual), evento realizado na cidade de Coimbra, em Portugal, durante 29, 30 de junho e 1 de julho de 2018. Os artigos, sujeitos a revisão por pares, agora publicados mostram a abrangência da educação artística e a diversidade de perspectivas sobre artes e educação. As conclusões do primeiro Congresso da Rede Ibero Americana de Educação Artística (Beja, 2008) apontaram para a necessidade de (re)pensar os tempos e os espaços da Educação artística e os modos de fazer. Para tal, acreditávamos que seria importante encontrar estratégias de atuação, de resistência e de visibilidade, assumindo a nossa responsabilidade pessoal e social de atores principais da Educação Artística nos nossos países. Dez anos volvidos, acreditamos que ainda é importante reivindicar esses espaços, sobretudo nas escolas. Os artigos aqui publicados trazem algumas descrições; reflexões e apontamentos críticos sobre o lugar das artes na educação, sobre a responsabilidade social de um fazer didático e artístico, modos de atuar e de resistir à inércia das rotinas. Os temas, as situações e os relatos vêm de escolas; universidades; museus e comunidades e têm em comum a construção de relações de aprendizagem a partir da arte.

Teresa Torres de Eça
InSEA / APECV